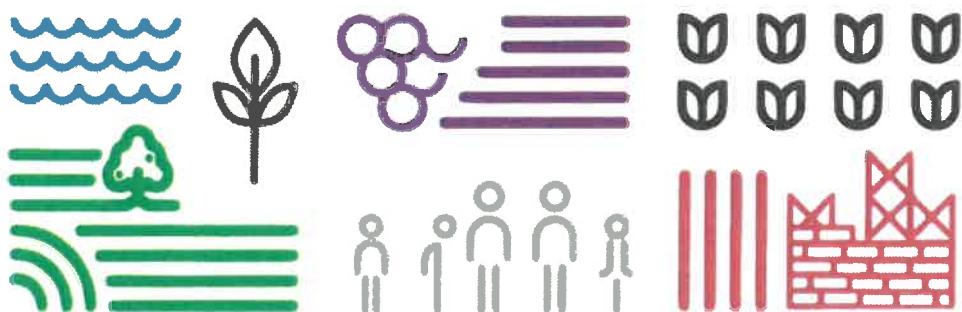


# RELATÓRIO DE ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

1º  
SEMESTRE  
2021





## 1. DADOS GERAIS DA EMPRESA

- 1.1 EVOLUÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS
- 1.2 INVESTIMENTOS
- 1.3 GASTOS
- 1.4 RENDIMENTOS
- 1.5 SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA
- 1.6 PERSPECTIVAS FUTURAS

## 2. ÁREA DE EVENTOS

- 2.1 CARNAVAL DE TORRES
- 2.2 FEIRA RURAL
- 2.3 FEIRA DE SÃO PEDRO
- 2.4 FEIRA DE VIATURAS USADAS
- 2.5 BE FASHION
- 2.6 CARNAVAL DE VERÃO
- 2.7 EVENTOS DIVERSOS
- 2.8 COVID 19

## 3. EQUIPAMENTOS

- 3.1 MERCADO MUNICIPAL
- 3.1.1 OCUPAÇÃO FIXA E EVENTUAL
- 3.1.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
- 3.1.3 ANÁLISE DE RESULTADOS
- 3.2 EXPOTORRES
- 3.3 OUTROS EQUIPAMENTOS

## 4. GESTÃO INTEGRADA DE ESTACIONAMENTO

- 4.1 DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
- 4.2 RESUMO DE RESULTADOS

## 5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- 5.1 BALANÇO
- 5.1.1 BALANÇO A 30 junho 2020 E 30 junho 2021
- 5.1.2 BALANÇO A 31 dezembro 2020 E 30 junho 2021
- 5.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

## 6. INFORMAÇÃO DA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

## DADOS GERAIS DA EMPRESA

### **Relatório de Análise da Situação Económica e Financeira do 1º Semestre 2021**

De acordo com os Estatutos da Promotorres, EM, vem o Conselho de Administração dar conhecimento à Assembleia Geral - composta pelos membros do órgão executivo do acionista único Município de Torres Vedras – o Relatório de Análise da Situação Económica e Financeira referente ao período económico do 1º Semestre de 2021.

A Promotorres E.M. é uma pessoa coletiva de direito privado com natureza municipal, dotada de personalidade jurídica com autonomia administrativa e financeira e património próprio.

A empresa municipal foi criada pela Câmara Municipal de Torres Vedras, em 1997, e tem como missão a gestão de equipamentos e a organização de eventos.

A empresa é responsável pela gestão do Mercado Municipal e do Mercado Abastecedor, da Expotorres (Parque Regional de Exposições), de dois parques de estacionamento subterrâneos (Câmara Municipal e Mercado Municipal), do estacionamento de superfície na cidade, das Agostinhas – Bicicletas Urbanas de Torres Vedras e pela produção dos maiores eventos do concelho, nomeadamente o Carnaval de Torres Vedras, a Feira de S. Pedro, o Santa Cruz Ocean Spirit, a Feira Rural, o Festival das Vindimas, entre outros projetos. A Promotorres presta ainda serviços, com os seus assistentes, em vários espaços e equipamentos municipais.

No período em análise, verificou-se a continuidade da situação excepcional causada pela infecção epidemiológica por SARS-CoV2 e da doença COVID-19, bem como todos os

constrangimentos subsequentes, mantendo-se ainda, passado um ano, medidas excepcionais.

Após um ano em situação pandémica, esperava-se um ano de 2021 mais próspero. O país confinou novamente a 15 de janeiro, tendo vindo a retomar a normalidade desde abril/maior.

Das atividades que estavam programadas para o primeiro semestre, destaque para a não realização do Carnaval de Torres Vedras, situação que não se verificava desde 1983 (devido às cheias), o que levou a uma perda, expectável, de lucro. A receita do estacionamento reduziu consideravelmente. A Feira de S. Pedro não gerou lucro.

Apesar de tudo, e tendo em conta o maior conhecimento do SARS-CoV 2, os eventos foram retomando no final do 1.º semestre, como se poderá verificar no presente relatório. Recorde-se, mais uma vez, que à empresa municipal não foi possibilitado o recurso ao Lay-off, tendo mantido todos os seus recursos humanos apesar das dificuldades e cumprido com todos os pagamentos ao estado nos prazos devidos.

Pelas razões aqui apresentadas, o previsto em Plano e Orçamento para 2021 não foi, no 1.º semestre, maioritariamente concretizado.

## 1.1

### EVOLUÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS

Comparativamente ao período homólogo, verificou-se um decréscimo de 66% no Volume de Negócios no primeiro semestre de 2021.



Figura 1 - Evolução semestral do Volume de Negócios

No quadro seguinte podemos ver o contributo de cada uma das áreas para a evolução do Volume de Negócios:

Volume de Negócios	1º sem 2018	1º sem 2019	1º sem 2020	1º sem 2021	variação	variação %
<b>Vendas de Mercadorias</b>	<b>5 940 €</b>	<b>6 156 €</b>	<b>10 880 €</b>	<b>1 803 €</b>	<b>-9 077 €</b>	<b>-83%</b>
<b>Prestações de Serviços</b>	<b>1 196 118 €</b>	<b>1 247 630 €</b>	<b>1 081 057 €</b>	<b>370 491 €</b>	<b>-710 565 €</b>	<b>-66%</b>
Eventos	760 580 €	784 932 €	785 056 €	25 238 €	-759 818 €	-97%
Estacionamento	340 543 €	334 366 €	152 209 €	207 328 €	55 119 €	36%
Mercado	59 683 €	62 539 €	69 216 €	77 318 €	8 102 €	12%
Outros	35 131 €	65 793 €	74 575 €	60 608 €	-13 968 €	-19%
<b>Total</b>	<b>1 202 058 €</b>	<b>1 253 786 €</b>	<b>1 091 937 €</b>	<b>372 295 €</b>	<b>-719 642 €</b>	<b>-66%</b>

Figura 2 - Evolução semestral do Volume de Negócios

## 1.2

### INVESTIMENTOS PREVISTOS / REALIZADOS

Quando a 27 de novembro de 2020 foi apresentado o Instrumento de Gestão Previsional para o ano de 2021, e face à situação pandémica à data, as expectativas para um ano de 2021 com regresso à normalidade eram diminutas, contudo, nada fazia prever o que sucedeu nos primeiros meses do ano.

Face ao exposto, foram realizados os seguintes investimentos no 1.º semestre:

- Eventos:
  - Criação de Loja Online dos produtos oficiais do Carnaval de Torres Vedras
- Recursos Humanos:
  - Fardamento para funcionários
- Mobilidade:
  - Novo contrato de manutenção de parquímetros.

*E H*

	Outros Investimentos	1º semestre 2021
Loja do Carnaval de Torres Vedras online		1 707 €
Fardamento		6 672 €
Reparação e Manutenção de parcómetros		18 247 €
Porta-paletes		250 €
		<b>26 876 €</b>

Figura 3 – Resumo dos principais Investimentos do 1º semestre

# 1.3

## GASTOS

O gráfico seguinte apresenta a evolução dos gastos nos primeiros semestres dos últimos 4 anos:

	1º sem 2018	1º sem 2019	1º sem 2020	1º sem 2021	variação	variação %
Pessoal	391 300 €	443 704 €	553 205 €	492 656 €	- 60 548,42 €	-11%
FSE	932 912 €	965 383 €	1 021 852 €	382 489 €	- 639 362,32 €	-63%
Depreciações	29 620 €	33 139 €	35 027 €	34 924 €	- 103,52 €	0%
ANSR e IGCP	31 949 €	15 928 €	- €	4 888 €	4 887,50 €	100%
Outros	11 403 €	18 386 €	28 578 €	4 214 €	- 24 364,55 €	-85%
Total de Custos	<b>1 397 185 €</b>	<b>1 476 541 €</b>	<b>1 638 662 €</b>	<b>919 171 €</b>	<b>- 719 491 €</b>	<b>-44%</b>

Figura 4 - Evolução semestral dos Gastos

No quadro seguinte podemos ver o contributo de cada uma das áreas para a evolução dos Gastos:

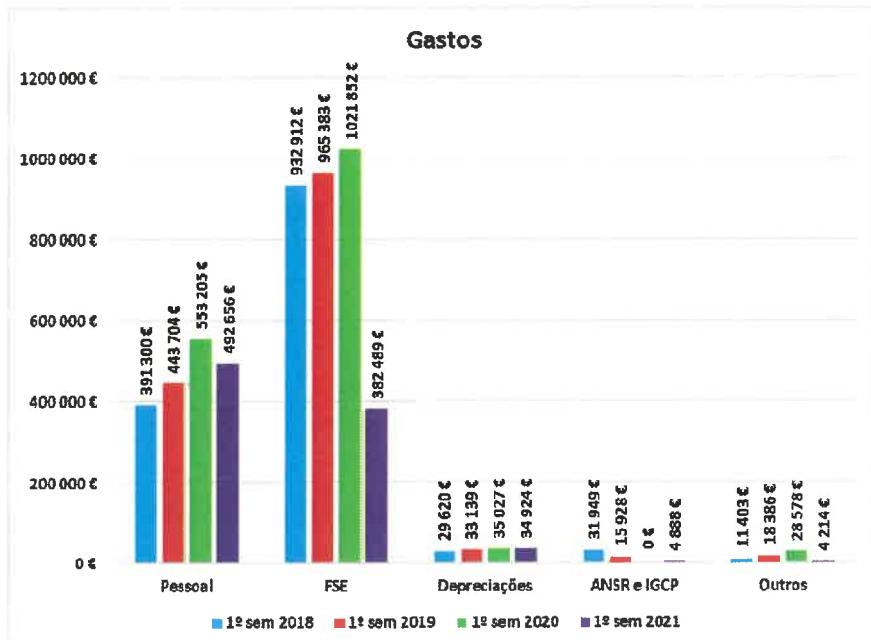


Figura 5 - Evolução semestral dos Gastos

Os gastos com o pessoal atingiram o montante de 492.656 euros, verificando-se um decréscimo de 11% comparativamente ao período homólogo em 2020, pelo fato de não ter havido pagamento de horas extraordinárias e de a empresa apresentar menos 4 colaboradores (aposentação, cessação de contrato e licença sem vencimento). Em 30 de junho 2021, a Promotorres tinha 54 colaboradores.

A rubrica de fornecimentos e serviços externos registou uma diminuição de 66%, sobretudo devido à não realização do Carnaval de Torres Vedras.

Os custos com a ANSR e IGCP no primeiro semestre de 2021 foram referentes à comparticipação nos Autos de Contraordenação Graves: 10% para ANSR e 35% para o IGCP.

## 1.4

### RENDIMENTOS

O gráfico seguinte apresenta a evolução dos rendimentos dos primeiros semestres dos últimos 4 anos:

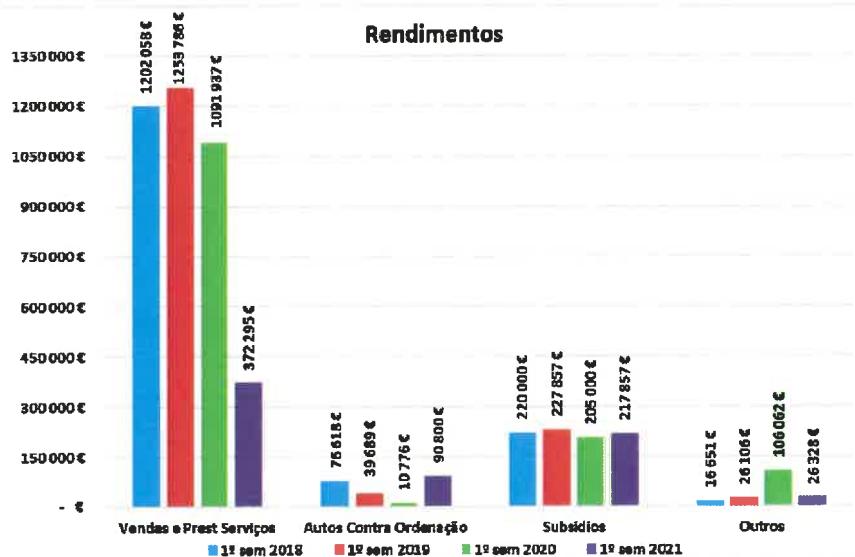


Figura 6 - Evolução semestral dos Rendimentos

No quadro seguinte podemos ver o contributo de cada uma das áreas para a evolução dos Rendimentos:

	1º sem2018	1º sem2019	1º sem2020	1º sem2021	variação	variação %
<b>Vendas e Prest Serviços</b>	1 202 058 €	1 253 786 €	1 091 937 €	372 295 €	-	719 642 €
<b>Autos Contra Ordenação</b>	76 618 €	39 689 €	18 438 €	90 800 €	72 361 €	392%
<b>Subsídios</b>	220 000 €	227 857 €	205 000 €	217 857 €	12 857 €	6%
<b>Outros</b>	16 651 €	26 106 €	36 892 €	26 328 €	-	10 564 €
<b>Total</b>	<b>1 515 327 €</b>	<b>1 547 438 €</b>	<b>1 352 267 €</b>	<b>707 280 €</b>	<b>-</b>	<b>644 987 €</b>
						<b>-48%</b>

Figura 7 - Evolução semestral dos Rendimentos

No primeiro semestre de 2021, fruto das condicionantes da pandemia, verificou-se uma variação negativa de 48% nos Rendimentos:

- Carnaval de Torres Vedras - Não tendo sido possível realizar o evento nos moldes que todos o conhecemos, foi decisão instalar um monumento de homenagem a todos os profissionais que tiveram um papel preponderante no combate à pandemia e apoio. Foram ainda criados vídeos partilhados nas plataformas digitais, que para além de marcarem o evento, serviram para sensibilizar os foliões de como agir em tempos de pandemia.
- Feira Rural – Iniciou-se a sua realização no mês de junho;
- Feira de São Pedro – Realizou-se num formato mais reduzido de espaço e números de operadores, com limitação nas condições de acesso por parte dos visitantes devido à pandemia;
- Be Fashion – O evento foi adiado de junho para julho, devido ao mau tempo;
- Carnaval de Verão – não podendo ser realizado nos moldes habituais, foi decisão fazer uma exposição que se prevê realizar em setembro.

O montante de Subsídios à Exploração neste semestre foi de 217.857,14 euros e resulta dos valores previstos nos Contratos Programa, para este período: Carnaval de Torres; 50% do valor da Gestão do Mercado Municipal; 50% do valor da Gestão da Expotorres e parte do valor da Feira Rural.

# 1.5

*[Handwritten signature]*

## SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Em 30 de junho de 2021, o Resultado Líquido é de -214.125,96 euros, ficando o capital próprio da Promotorres em -216.561,54 euros, pelo que os indicadores de Autonomia Financeira, Solvabilidade e Cobertura de Imobilizado apresentam valores negativos.

CAPITAL PRÓPRIO		30/jun/21
<b>Capital próprio</b>		
Capital subscrito		250 000,00
Reservas legais		3 000,10
Resultados transitados		-275 514,32
Ajustamentos/outras variações no capital próprio		20 078,64
Resultado líquido do período		-214 125,96
<b>Total do capital próprio</b>		<b>-216 561,54</b>

Indicadores	2018	2019	1º semestre 2019	1º semestre 2020	1º semestre 2021
Autonomia Financeira	21,92%	16,66%	22,70%	-7,45%	-23,11%
Solvabilidade	28,07%	20,00%	29,36%	-6,93%	-18,77%
Cobertura de Imobilizado	45,55%	34,07%	50,48%	-10,24%	-35,55%
Liquidez Geral	0,54	0,60	0,66	0,41	0,33

### Legenda

- Autonomia Financeira = Capital Próprio / Activo Líquido Total
- Solvabilidade = Capital Próprio / Passivo Total
- Indicador do Grau de Cobertura do Imobilizado = Capitais Permanentes/Imobilizado Líquido
- Liquidez Geral = Activo a curto prazo / Passivo a curto prazo

Figura 8 - Evolução semestral dos Indicadores

O Resultado Líquido negativo do 1.º semestre, -214.125,96 justifica-se pelo atual contexto de pandemia e em concreto devido à redução das receitas da Mobilidade, à praticamente inexisteência de lucro do Carnaval e ao prejuízo da Feira de S. Pedro.

De acordo com o disposto no nº 1 do artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais, é obrigação deste Conselho de Administração informar o acionista que a sociedade em 30 de junho de 2021 perdeu mais de metade do capital social e que desta forma deverão ser tomadas as medidas julgadas por convenientes.

*[Handwritten signature]*  
No cumprimento dos requisitos legais, confirma-se a inexistência de dívidas em mora ao Estado ou à Segurança Social.

## *e V* 1.6

### PERSPECTIVAS FUTURAS

As perspetivas futuras estão muito dependentes da evolução pandémica.

Os próximos anos serão de retoma da normalidade, numa gestão rigorosa e criteriosa, mas também de investimento, modernização, captação de novas receitas, melhoria das condições de trabalho dos funcionários e melhoria dos serviços prestados.

Apesar da atual situação pandémica, a empresa tem desencadeado um conjunto de processos, alguns dos quais a implementar ainda este ano, outros, espera-se, no decorrer do próximo ano, e que permitirão à empresa estar melhor preparada para o período pós pandemia, concretamente:

#### ➤ **Expotorres:**

Está a empresa a ultimar uma proposta de Regulamento de utilização da Expotorres, fundamental à sua gestão e naquilo que é a relação com entidades externas interessadas no equipamento. Está também a empresa a ultimar uma proposta de identidade gráfica do equipamento, que melhorará a identidade no espaço e será importante para a captação de novos eventos e previsão de novas receitas.

#### ➤ **Mercado Municipal:**

Em junho foram assinados 5 novos contratos com 3 novos operadores, que resultam na ocupação de 3 espaços anteriormente livres.

Está também a ser instalado o acesso à internet por WiFi, que ficará disponível para todos os clientes do MM.

A empresa encontra-se também a preparar o Mercado Municipal para dar resposta às novas tendências na área do comércio digital, com a criação de uma loja online.

#### ➤ **Mobilidade:**

Ao nível da Mobilidade, a empresa procura seguir exemplos de cidades que apresentam soluções inovadoras e inteligentes, com o objetivo de melhorar a qualidade de todos os que vivem, visitam ou trabalham na cidade.

Com a alteração do Regulamento Municipal de Estacionamento, Cargas e Descargas, prevê-se a transferência da emissão dos selos de residente e comerciante para a Promotorres.

Está também a decorrer o processo de contratação que levará à instalação de 2 postos de carregamento de viaturas elétricas no estacionamento subterrâneo do Mercado Municipal.

➤ **Recursos Humanos:**

Considerando que os recursos humanos são o principal ativo das empresas, é fundamental proporcionar-lhes as condições adequadas para o desempenho da função de cada um.

➤ **Eventos:**

A Promotorres EM está a ultimar um conjunto de propostas para a realização do Festival das Vindimas deste ano, depois de no ano transato ter apresentado o evento reformulado.

Encontra-se em preparação o Carnaval de Torres Vedras 2022, em estreita relação com as associações carnavalescas, de forma a apresentar um modelo ajustado à situação epidemiológica que se perspetiva.

Está projetada a reformulação da Feira Rural e da Feira de Viaturas Usadas, bem como do Carnaval de Verão.

É também intenção, e com o objetivo de potenciar os equipamentos e obter novas receitas, captar novos eventos para a Expotorres e, pela primeira vez, para o Mercado Municipal.

~~W~~  
~~2~~

## ÁREA DE EVENTOS

Para o período 2020-2023, existe um Contrato Programa celebrado com a Câmara Municipal para a organização e gestão dos seguintes eventos:

- Carnaval de Torres Vedras;
- Feira Rural;
- Feira de S. Pedro;
- Feira de Viaturas Usadas;
- Carnaval de Verão;
- Be Fashion Santa Cruz;
- Feira da Saúde;
- Santa Cruz Ocean Spirit;
- Festival das Vindimas.

Como alguns destes eventos não são geradores de receita, ou as receitas geradas, pela natureza do evento, não são suficientes para assegurar as despesas necessárias à realização do mesmo, está prevista a atribuição um subsídio à exploração no montante total de anual de 385.000 euros:

- a) Carnaval de Torres - 100.000,00 euros (cem mil euros);
- b) Feira Rural - 30.000,00 euros (trinta mil euros);
- c) Carnaval de Verão - 20.000,00 euros (vinte mil euros);
- d) Be Fashion Santa Cruz - 10.000,00 euros (dez mil euros);
- e) Festival das Vindimas – 35.000,00 euros (trinta e cinco mil euros);
- f) Santa Cruz Ocean Spirit – Festival Internacional de Desportos de Ondas 190.000,00 euros (cento e noventa mil euros).

A celebração deste contrato permite à Promotorres assegurar a produção desses eventos.

A análise que se segue, incidirá sobre os eventos que se realizaram no primeiro semestre de 2021.

# 2.1

*Walter & W*

## CARNAVAL DE TORRES

O Contrato Programa para Gestão e Organização dos Eventos, prevê a atribuição de 100.00.000 euros para o Carnaval de Torres Vedras.

A pandemia vivida desde março de 2020 impediu que o Carnaval de Torres Vedras fosse vivido e celebrado como sempre, na rua, junto de todos os foliões.

Em setembro de 2020, e numa decisão conjunta da Rede de Cidade do Carnaval do Centro, foi decidido que não se iriam realizar os tradicionais corsos nem eventos que potenciassem a aglomeração de milhares de foliões.

Em outubro de 2020 foi lançado o tema, que contou com a participação de todas as associações carnavalescas, iniciando já o vídeo que o Carnaval teria que ser celebrado em segurança, provavelmente em casa.

Após reunião entre a referida Rede e a DGS, ficou a Promotorres EM de compilar as propostas programáticas dos vários carnavais que compõem a Rede e enviar à DGS para avaliação, o que aconteceu em meados de novembro. Foi submetido à DGS um conjunto de propostas, maioritariamente ações online, algumas das quais com várias versões, mediante a evolução pandémica.

Em dezembro, foi adjudicado o Monumento ao Carnaval, de homenagem a todos os que estavam a trabalhar na primeira linha no combate à COVID-19.

Em janeiro de 2021, a situação pandémica de Torres Vedras e a nível nacional piorou drasticamente, com números elevados de infetados e mortes. Como se tratava de um mês preponderante para se decidir o que realizar para o evento, e após consulta das várias associações carnavalescas, foi tomada a decisão conjunta, com associações e Câmara Municipal, de não se realizar qualquer atividade festiva de Carnaval, mesmo que online. Face à decisão, a Promotorres realizou uma campanha de sensibilização, tendo os Reis do Carnaval como mensageiros, e, em conjunto com a Real Confraria do Carnaval de Torres, realizar um conjunto de vídeos para lançar nas plataformas online, que mostravam a vivência de Suas Altezas Reais, os Reis do Carnaval, nos dias do evento e em tempo de pandemia.

Carnaval	2018	2019	2020	2021	variação	variação %
RECEITA	768 915 €	800 753 €	893 352 €	102 938 €	-790 414 €	-88%
DESPESA	645 317 €	761 214 €	848 447 €	96 168 €	-752 279 €	-89%
RESULTADO	123 598 €	39 539 €	44 905 €	6 770 €	-38 134 €	-85%

Figura 9 - Evolução da Estrutura de Resultados

## 2.2

### FEIRA RURAL

A Feira Rural é também um dos eventos que fazem parte do Contrato Programa, sendo anualmente atribuído o valor de 30.000 euros.

Devido à atual situação pandémica, a primeira Feira Rural foi realizada em junho.

A organização teve em conta a legislação em vigor, a capacidade da empresa em realizar o evento nas condições impostas por lei, bem como o facto de se pretender dar um sinal positivo aos operadores do evento e seus clientes, com a retoma possível da normalidade. Face às condicionantes impostas pela legislação para os eventos no exterior, limite de capacidade e controlo de acessos, algo complexo de acontecer nas habituals ruas onde sempre se realizou o evento, relocalizou-se a feira rural na praça Dr. Alberto Avelino.

Feira Rural	1º sem 2018	1º sem 2019	1º sem 2020	1º sem 2021	variação	variação %
RECEITA	5 000 €	12 857 €	0 €	12 857 €	12 857 €	-
DESPESA	10 746 €	12 881 €	7 109 €	7 166 €	57 €	1%
RESULTADO	-5 746 €	-24 €	-7 109 €	5 691 €	12 800 €	180%

Figura 10 - Evolução da Estrutura de Resultados

## 2.3

### FEIRA SÃO PEDRO

A Feira de S. Pedro é um evento gerador de receita, não estando contemplada qualquer transferência no Contrato-Programa.

A decisão de se realizar a Feira de S. Pedro, foi tomada tendo em conta o calendário de desconfinamento apresentado pelo Governo, a legislação em vigor, a capacidade da

empresa em realizar o evento nas condições impostas por lei, bem como o facto de se pretender dar um sinal positivo aos agentes económicos, em especial do concelho, bem como dar um sinal de uma relativa normalidade, essencial aos cidadãos.

Para o efeito, e à semelhança de todos os eventos realizados, foi elaborado um plano de contingência, o qual teve a validação da Proteção Civil de Torres Vedras e da autoridade de saúde local, de outra forma não se teria realizado a feira nem qualquer outro evento. Face à indisponibilidade do pavilhão Multiusos, afeto ao combate ao COVID-19, e devido à ocupação temporária da zona dos restaurantes, foi tomada a decisão de não se integrar as Tasquinhas e os restaurantes, bem como outras estruturas de maior dimensão de comida e bebida, para não potenciar também a aglomeração de pessoas.

O evento apresentou as condições adequadas no âmbito da pandemia, ao nível da prevenção, informação e sinalização, e controlo de acessos aos diferentes recintos.

Este ano a Feira de S. Pedro realizou-se em 6 dias, de 29 de junho a 4 de julho, numa área total de 45.000m<sup>2</sup>, tendo sido dada prioridade aos agentes económicos do concelho de Torres Vedras.

O pavilhão Expo contou com 43 expositores, não tendo existido stands no centro das naves do pavilhão, devido à pandemia.

No exterior e em redor do pavilhão Expo, 31 expositores, 4 vendedores de farturas, 2 de pipocas e 1 de panquecas. A zona de vendedores tradicionais contou com 82 feirantes e a zona de divertimentos foi composta por 4 divertimentos de adulto, 3 de criança, 3 estruturas de jogos/tômbolas e 1 vendedor de farturas.

No âmbito da pandemia, e devido à passagem do município para Risco Elevado no dia 1 de julho, os divertimentos estiveram encerrados a partir do dia 2 de julho e os restantes espaços do evento passaram a encerrar às 21h. Por este motivo, e de forma a minimizar o elevado investimento feitos pelos divertimentos que estiveram presentes no evento, sem tempo suficiente de recuperar o investimento feito, tomou a Promotorres a decisão conjunta com a Câmara Municipal de devolver os pagamentos efetuados por estes agentes. Decidiu também devolver aos restantes expositores e tradicionais, o valor proporcional das horas de evento não realizadas, comparativamente ao horário aquando do arranque do evento.

A Feira de S. Pedro 2021 recebeu a visita de cerca de 33.000 visitantes.

Feira São Pedro	1º sem 2018	1º sem 2019	1º sem 2020	1º sem 2021**	variação	variação %
RECEITA	84 610 €	85 200 €	10 000 €	16 688 €	6 688 €	67%
DESPESA	56 751 €	56 617 €	43 036 €	63 775 €	20 739 €	48%
RESULTADO	27 859 €	28 583 €	-33 036 €	-47 087 €	-14 051 €	43%

Figura 11 - Evolução da Estrutura de Resultados

# 2.4

## FEIRA DE VIATURAS USADAS

A Feira das Viaturas Usadas é um evento para o qual, de acordo com o contrato programa, não está prevista a atribuição de subsídio anual.

A situação pandémica e a legislação permitiram o regresso da Feira de Viaturas Usadas, como habitual na Expotorres, e este ano com acesso controlado e lotação limitada, devido à pandemia. Foi o primeiro evento a realizar-se em 2021.

Apesar de existir um projeto de novo formato, com novas áreas de negócio e a ocupação do pavilhão Expo, foi entendimento que este não seria ainda o momento.

O evento realizou-se de 28 de maio a 6 de junho e contou com a presença de 12 concessionários e 230 viaturas.

Feira Viaturas Usadas	1º sem 2018	1º Sem 2019	1º sem 2020	1º sem 2021	variação	variação %
RECEITA	6 200 €	6 200 €	0 €	7 650 €	7 650 €	-
DESPESA	5 729 €	6 037 €	6 057 €	7 639 €	1 582 €	26%
RESULTADO	471 €	163 €	-6 057 €	11 €	6 068 €	-100%

Figura 12 - Evolução da Estrutura de Resultados

# 2.5

## EVENTOS DIVERSOS

A Promotorres continua a prestar serviços de apoio logístico e de recursos humanos ao Gabinete de Produção de Eventos da Câmara Municipal, o qual é responsável por toda a logística dos eventos da Câmara Municipal e do apoio dado à organização de eventos de outras entidades. Em 2016 foi adquirida uma viatura que está afeta, em exclusivo, a esta atividade.

A redução na rubrica Apoio às Montagens está relacionada com o não pagamento de horas extraordinárias e com o facto de um funcionário estar em regime de licença sem vencimento desde maio de 2021.



EVENTOS DIVERSOS	1º sem 2018	1º sem 2019	1º sem 2020	1º sem 2021	variação	variação %
DIVERSOS	9 405 €	17 196 €	7 305 €	7 736 €	430 €	6%
APOIO AS MONTAGENS	22 416 €	8 971 €	11 275 €	5 274 €	-6 001 €	-53%
IVECO	3 370 €	3 569 €	2 817 €	3 340 €	523 €	19%
<b>TOTAL CUSTOS</b>	<b>- 35 190 €</b>	<b>- 29 736 €</b>	<b>- 21 398 €</b>	<b>- 16 350 €</b>	<b>- 5 048 €</b>	<b>24%</b>

Figura 13 - Evolução da Estrutura de Resultados

## 2.6

### COVID-19

Devido à atual situação de pandemia – COVID 19, e tendo em conta a atividade da Promotorres EM, continuou a empresa a proteger pessoas, bens e equipamentos, nomeadamente com a desinfeção diária das Agostinhas e respetivas *bike-stations*, mercado municipal e mercado abastecedor, aquisição de equipamentos de proteção individual para os colaboradores, sinalética no mercado municipal, recursos humanos para o controlo de entradas e medição de temperatura no mercado municipal, o que correspondeu a uma despesa extraordinária de 5.087 euros, no 1º semestre de 2021.

~~3~~

## EQUIPAMENTOS

### 3.1

#### MERCADO MUNICIPAL

##### 3.1.1

###### OCUPAÇÃO FIXA E EVENTUAL

Apesar do atual contexto de pandemia e das dificuldades conjunturais, o 1.º semestre de 2021, e no que aos talhos e lojas diz respeito, apresenta uma taxa de ocupação igual ao período homólogo dos últimos 3 anos. Já ao nível das bancas, e consequência da pandemia e principalmente da idade avançada dos operadores, levou à desocupação de 2 bancas.

De referir também que, na sequência do concurso realizado no final do ano transato, foram assinados 5 novos contratos já em junho, resultando em 3 novos espaços ocupados e 3 novos operadores, com destaque à Enoteca/Wine Bar, mas também a 1 loja junto à zona de hortícolas e frutícolas.

Lojas	1º semestre 2018		1º semestre 2019		1º semestre 2020		1º semestre 2021	
	Ocupados	Vazia	Ocupados	Vazia	Ocupados	Vazia	Ocupados	Vazia
Carnes	8	6	8	6	8	6	8	6
Bar	6	0	7	0	7	0	7	0
Papelaria	1	0	1	0	1	0	1	0
Mercearia	2	0	1	0	1	0	1	0
Outros	0	4	0	4	0	4	0	4
Total	17	10	17	10	17	10	17	10

Figura 14 - Evolução da ocupação das lojas

Bancas	1º semestre 2018		1º semestre 2019		1º semestre 2020		1º semestre 2021	
	Ocupados	Vazia	Ocupados	Vazia	Ocupados	Vazia	Ocupados	Vazia
Fruta	8	2	9	1	9	1	8	2
Legumes	10	2	11	1	11	1	10	2
Peixe	17	4	11	5	11	5	11	5
Frutos Secos	3	0	3	0	3	0	3	0
Pão e Bolos	5	2	3	0	3	0	3	0
Charcutaria	3	0	3	0	3	0	3	0
Flores	2	1	2	1	2	1	2	1
Diversos	2	1	10	2	10	2	10	2
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>12</b>	<b>52</b>	<b>10</b>	<b>52</b>	<b>10</b>	<b>50</b>	<b>12</b>

Figura 15 - Evolução da ocupação das bancas

## 3.1.2

### ATIVIDADES

#### DESENVOLVIDAS

O atual contexto de pandemia não permitiu implementar o plano de atividades e comunicação, regular e anual. Contudo, está a empresa a trabalhar no mesmo para que, assim que a pandemia o permita, seja implementado.

Apesar da situação que se atravessa, de referir que a empresa tem vindo a realizar um esforço na manutenção do equipamento. Também o programa de animação tem vindo a contar com diversas atividades, em parceria com equipamentos culturais municipais, em particular com a Fábrica das Histórias – Casa Jaime Umbelino, tendo possibilitado a realização de várias exposições no MM.

## 3.1.3

### ANÁLISE

#### DE RESULTADOS (\*)

O Contrato-Programa estabelecido com a Câmara Municipal (2018-2021) contempla a atribuição à Promotorres EM do valor de 170.000 euros ano (85.000 euros por semestre).

MERCADO	1º sem 2018	1º sem 2019	1º sem 2020	1º sem 2021	variação	variação %
RECEITA	149 270 €	150 787 €	137 181 €	146 119 €	8 938 €	7%
DESPESA	179 631 €	159 254 €	154 799 €	142 746 €	-12 052 €	-8%
RESULTADO	-30 361 €	-8 466 €	-17 617 €	3 373 €	20 990 €	119%

Figura 16 - Evolução da Estrutura de Resultados

*(\*)* De acordo com o Contrato Programa para a Exploração do Mercado Municipal, os valores referentes à Gestão do Parque do Mercado Municipal deverão ser considerados na análise de resultados do Mercado Municipal.

*H* De realçar o aumento das receitas e diminuição das despesas do MM e a redução da receita e também das despesas do parque de estacionamento, sendo os valores a considerar os que se apresentam de seguida. Apesar de continuar a apresentar resultado negativo, o valor reduziu, apesar de todas as contingências e do investimento na limpeza e desinfeção constante do edifício.

MERCADO E PARQUE DO MERCADO	1º sem 2018	1º sem 2019	1º sem 2020	1º sem 2021	variação	variação %
RECEITA MM	149 270 €	150 787 €	137 181 €	145 829 €	8 648 €	6%
RECEITA PMM	34 749 €	27 518 €	19 413 €	17 722 €	-1 691 €	-9%
TOTAL RECEITAS	184 019 €	178 305 €	156 594 €	163 551 €	6 957 €	4%
DESPESAS MM	179 631 €	159 254 €	154 799 €	137 760 €	-17 039 €	-11%
DESPESAS PMM	22 266 €	37 200 €	43 865 €	37 058 €	-6 807 €	-16%
TOTAL CUSTOS	201 897 €	196 454 €	198 663 €	174 818 €	-23 845 €	-12%
RESULTADO	-17 878 €	-18 149 €	-42 069 €	-11 267 €	30 802 €	-73%

Figura 17 - Evolução da Estrutura de Resultados

## 3.2.

### EXPOTORRES

Desde o ano de 2019 que existe um Contrato Programa para gestão da Expotorres, no valor de 40.000 euros. O Mercado Abastecedor, localizado nesta área, está também sob gestão da Promotorres EM.

No início do presente ano, além do Centro de Testes, o pavilhão Multiusos recebeu também o Centro de Vacinação, funcionando praticamente todos os dias até ao momento.

Relativamente às receitas e custos, de realçar que, comparativamente ao 1.º semestre do ano transato, a Promotorres EM passou a ter mais um funcionário, requisitado à CM e afeto ao Mercado Abastecedor.

Verifica-se que, devido ao funcionamento do Centro de Teste e Centro de Vacinação no pavilhão Multiusos, as despesas relacionadas com limpeza e higienização, água, luz e

gás, tiveram um acréscimo, e a Promotorres deixou de poder arrendar o pavilhão a outras entidades



EXPOTORRES	1º sem 2018	1º sem 2019	1º sem 2020	1º sem 2021	variação	variação %
PAV EXPOTORRES	- €	1 650 €	4 655 €	5 000 €	345 €	7%
PAV MULTIUSOS	- €	10 000 €	11 000 €	5 000 €	- 6 000 €	-55%
EXPOTORRES	6 851 €	5 938 €	5 000 €	5 000 €	- €	0%
MERCADO ABASTECEDOR	- €	- €	25 032 €	24 732 €	- 301 €	-1%
TERMINAL RODOVIARIO	- €	- €	8 227 €	9 148 €	921 €	11%
<b>TOTAL RECEITAS</b>	<b>6 851 €</b>	<b>17 588 €</b>	<b>53 914 €</b>	<b>48 880 €</b>	<b>- 5 034 €</b>	<b>-9%</b>
PAV EXPOTORRES	6 737 €	7 372 €	8 605 €	14 473 €	5 868 €	68%
PAV MULTIUSOS	8 774 €	11 325 €	15 498 €	17 172 €	1 674 €	11%
EXPOTORRES	16 313 €	13 886 €	27 007 €	14 831 €	- 12 176 €	-45%
MERCADO ABASTECEDOR	- €	- €	945 €	10 008 €	9 063 €	960%
TERMINAL RODOVIARIO	- €	- €	3 562 €	6 273 €	2 711 €	76%
<b>TOTAL CUSTOS</b>	<b>31 823 €</b>	<b>32 584 €</b>	<b>55 616 €</b>	<b>62 757 €</b>	<b>- 7 141 €</b>	<b>13%</b>
<b>RESULTADO</b>	<b>- 24 972 €</b>	<b>- 14 996 €</b>	<b>- 1 702 €</b>	<b>- 13 877 €</b>	<b>- 12 175 €</b>	<b>715%</b>

Figura 18 - Evolução da Estrutura de Resultados

### 3.3.

#### OUTROS EQUIPAMENTOS

A empresa mantém a prestação de serviços ao Município, nomeadamente de apoio com assistentes operacionais nos seguintes locais: Edifício Multisserviços, Paços do Concelho, Biblioteca, Castelo, Museu, LabCenter, Centro de Interpretação da Judaria de Torres Vedras, Fábrica das Histórias, Pavilhão de S. Gonçalo, Parque Verde da Várzea, Parque do Choupal, Teatro-Cine, Loja do Cidadão, Espaço Aguarela, entre outros serviços pontuais.

Gestão de equipamentos	1º sem 2018	1º sem 2019	1º sem 2020	1º sem 2021	variação	variação %
RECEITA	38 144 €	65 793 €	74 575 €	56 318 €	- 18 258 €	-24%
DESPESA	82 099 €	90 927 €	76 958 €	67 320 €	- 9 638 €	-13%
<b>RESULTADO</b>	<b>-43 955 €</b>	<b>-25 134 €</b>	<b>-2 383 €</b>	<b>-11 002 €</b>	<b>-8 619 €</b>	<b>362%</b>

Figura 19 - Evolução da Estrutura de Resultados

## GESTÃO INTEGRADA ESTACIONAMENTO

### 4.1

#### DESCRÍÇÃO DA ATIVIDADE

A implementação do Sistema Integrado de Gestão de Estacionamento (SIGE) permitiu disciplinar e promover o correto uso do espaço público no que concerne ao estacionamento, melhorar a mobilidade dos residentes e visitantes e estimular o uso de modos suaves de transporte, nomeadamente de bicicleta, de modo a contribuir para a melhoria da saúde e qualidade de vida, a redução de consumos energéticos e consequente poluição ambiental, com o objetivo máximo de alcançar uma mobilidade cada vez mais sustentável na cidade de Torres Vedras.

No âmbito SIGE a Promotores, assumiu responsabilidade na gestão das Agostinhas (bicicletas urbanas), de 125 parcómetros existentes na cidade, na fiscalização do estacionamento tarifado e indevido, na via publica, na gestão de viaturas abandonadas na cidade de Torres Vedras, na gestão do Parque de Estacionamento do Mercado Municipal que oferece 202 lugares e do Parque de Estacionamento de Edifício Multisserviços da Câmara Municipal de Torres Vedras que oferece 319 lugares. Os parques subterrâneos, oferecem estacionamento rotativo e estacionamento em regime periódico sem reserva de espaço. Atualmente, além do pagamento em dinheiro, é possível efetuar o pagamento do estacionamento através da aplicação móvel da *Paysimplex* e da *Via Verde*.

O projeto de bicicletas urbanas de uso partilhado, Agostinhas, a pedalar desde 2013, conta no final do 1.º semestre de 2021, com 3.953 utilizadores registados desde o seu início, mantendo-se uma utilização muito constante, com maior incidência nos meses de Verão e no início de cada ano letivo.

*[Assinatura]*  
Os recentes compromissos assumidos na área do estacionamento, resultado da concretização do quadro de transferência de competências para os órgãos municipais no domínio do estacionamento público, reforçam o posicionamento da empresa como um parceiro determinante para a gestão do espaço público da Cidade.

## 4.2

### RESUMO DE RESULTADOS

A atual situação alterou por completo a dinâmica e a circulação dos cidadãos, com grande impacto na receita relativa à Mobilidade.

No que aos parques de estacionamento diz respeito, mantém-se um decréscimo considerável das receitas, em comparação com o período pré pandemia, levando a um resultado negativo.

Relativamente ao estacionamento tarifado, verificou-se um aumento da receita face ao igual período do ano anterior, tendo em conta que não houve lugar à suspensão do pagamento. Registo também para o aumento do valor da despesa, reflexo do investimento na recuperação e manutenção dos equipamentos.

Quanto à fiscalização, o aumento da receita deveu-se a autos recebidos após terem sido ultrapassados constrangimentos técnicos, resultantes da transferência de competências da ANSR para as autarquias.

Relativamente às Agostinhas verificou-se uma melhoria no resultado, contudo mantém-se negativo.

Em termos globais, e no que à Mobilidade diz respeito, o resultado do 1.º semestre continua negativo, no valor de 81.969 euros, devido à situação pandémica.

MOBILIDADE	1º SEM 2018	1º SEM 2019	1º SEM 2020	1º SEM 2021
<b>Valores semestre</b>		<b>Pq CMTV</b>		
RECEITA	23 625 €	23 260 €	14 572 €	13 698 €
DESPESA	18 997 €	20 007 €	23 842 €	22 818 €
RESULTADO	<b>4 629 €</b>	<b>3 252 €</b>	<b>- 9 270 €</b>	<b>- 9 120 €</b>
<b>Valores semestre</b>		<b>Pq Mercado</b>		
RECEITA	34 749	27 518	19 413	17 722
DESPESA	22 266	37 200	43 865	37 058
RESULTADO	<b>12 483</b>	<b>-9 682</b>	<b>-24 452</b>	<b>-19 336</b>
<b>Valores semestre</b>		<b>Parcómetros</b>		
RECEITA	267 462	289 588	109 517	162 559
DESPESA	39 981	40 250	24 283	65 075
RESULTADO	<b>227 481</b>	<b>249 338</b>	<b>85 234</b>	<b>97 485</b>
<b>Valores semestre</b>		<b>Fiscalização</b>		
RECEITA	90 360	58 693	27 295	104 043
DESPESA	195 914	193 598	218 202	218 244
RESULTADO	<b>-105 554</b>	<b>-134 905</b>	<b>-190 908</b>	<b>-114 201</b>
<b>Valores semestre</b>		<b>Agostinhos</b>		
RECEITA	654	1 183	557	805
DESPESA	34 310	30 887	38 028	37 601
RESULTADO	<b>-33 656</b>	<b>-29 704</b>	<b>-37 471</b>	<b>-36 796</b>
<b>VALORES DO SEMESTRE</b>		<b>TOTAIS</b>		
RECEITA	<b>416 851</b>	<b>400 241</b>	<b>171 353</b>	<b>298 827</b>
DESPESA	<b>311 468</b>	<b>321 942</b>	<b>348 220</b>	<b>380 796</b>
RESULTADO	<b>105 384</b>	<b>78 300</b>	<b>-176 867</b>	<b>-81 969</b>

Figura 20 - Evolução da Estrutura de Resultados

Descrição	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21
<b>Parcómetros (estacionamento)</b>						
<b>N.º Total estacionamento exterior</b>	<b>57 824</b>	<b>30 531</b>	<b>58 404</b>	<b>75 272</b>	<b>94 835</b>	<b>96 664</b>
Parcómetros - N.º Talões Emitidos	49 368	26 275	51 064	63 796	80 420	80 213
% total parcómetros	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Paysimplex - N.º Pagamentos/estacionamentos	2 401	1 451	2 767	4 577	4 248	4 815
% total App Paysimplex	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Via Verde - N.º Pagamentos/estacionamentos	6 054	2 803	4 572	6 896	10 165	11 629
% total App Via Verde	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Tokens - N.º Comerciantes	1	2	1	3	2	7
% total Tokens	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total Unid Vendidas	100	200	100	300	200	700
<b>Parque CM</b>						
<b>Nrº total entradas</b>	<b>3 573</b>	<b>2 129</b>	<b>3 286</b>	<b>4 383</b>	<b>4 936</b>	<b>4 524</b>
N.º abertura cancela fora horário	1	0	0	0	0	0
Nº bilhetes/rotação	762	410	770	1 153	1 101	960
% total entradas- Parque CM	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
N.º entradas Cartão Func./VIP/avença simples	1 142	768	1 127	1 180	1 345	1 260
% total entradas- Parque CM	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Via verde - N.º Entradas	512	286	522	829	856	730
% total entradas- Parque CM	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Via Verde - Nrº transações/pagamentos	510	285	521	829	823	729
Avenças - N.º entradas avenças mensais	1 157	665	867	1 221	1 634	1 574
% total entradas- Parque CM	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Avenças - N.º entradas avenças MM	0	0	0	0	0	0
% total entradas- Parque CM	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Avenças - N.º vendas/pagamentos (25€/mês)	119	63	61	68	77	91
<b>Parque MM (ATENÇÃO: 1ª hora gratuita)</b>						
<b>Nrº total entradas</b>	<b>14 207</b>	<b>10 260</b>	<b>13 681</b>	<b>17 942</b>	<b>20 139</b>	<b>19 232</b>
N.º abertura cancela fora horário	0	0	0	3	9	1
Nº bilhetes/rotação	8 185	5 847	7 673	10 059	11 255	10 486
% total entradas - Parque MM	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
N.º entradas Cartão Func./VIP/avença simples	699	576	725	747	890	887
% total entradas - Parque MM	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Via verde - N.º Entradas	3 461	2 545	3 678	5 000	5 764	5 672
% total entradas - Parque MM	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Via Verde - Nrº transações/pagamentos	827	346	757	1 414	1 825	1 688
Avenças - N.º entradas avenças mensais	1 093	609	854	1 344	1 407	1 352
% total entradas - Parque MM	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Avenças - N.º entradas avenças anuais (operadores MM)	769	683	751	792	823	835
% total entradas - Parque MM	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
N.º vendas/pagamentos (25€/mês)	35	21	31	57	67	74
<b>Fiscalização (Produção)</b>						
<b>Total Processos/Produção</b>	<b>547</b>	<b>178</b>	<b>596</b>	<b>476</b>	<b>1 485</b>	<b>1 449</b>
Avisos + Autos	377	63	261	280	1 294	1 449
<b>Av. Reg. (dados SoftPark)</b>	<b>234</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1 145</b>	<b>1 024</b>
Avisos - Pagos (STICO - Arquivado, pago)	133	0	0	1	705	589
Avisos - Não Pagos (evolui p Auto) /Arquivados	101	0	0	0	440	435
Processos Arquivados (STICO - Arquivado, Processo irregulares)	9	1	6	5	24	28
<b>Autos (produção STICO)</b>	<b>143</b>	<b>63</b>	<b>261</b>	<b>279</b>	<b>149</b>	<b>425</b>
Veículos abandonadas						
N.º Veículos identificados	2	0	14	4	21	7
N.º Veículos rebocados	0	0	0	0	0	0
<b>Agostinhos</b>						
	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>
Renovações contratos	1	4	18	19	11	15
Contratos existentes/ativos	12	4	40	40	35	33
N.º Utilizações/Empréstimos	827	314	698	1 083	874	885
<b>Outros</b>						
	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>
Nº de Reclamações	117	201	232	187	193	184
Tempo médio de resposta (dias)	3	3	3	3	3	N/D
Apresentações de defesa	11	32	29	25	15	10

Torres Vedras, 19 de agosto de 2021

**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

  
Andreia Oliveira Pinto  
Jardim da Serra Pinto

# 5

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS


# 5.1. Balanço

## 5.1.1

*Promotorres, EM*

*5.1. Balanço Individual em 30 de junho de 2020 e 30 de junho 2021*

RUBRICAS	NOTAS	UNIDADE MONETÁRIA (euro):		
		2021	2020	
<b>ACTIVO</b>				
<b>Activo não corrente</b>				
Activos fixos tangíveis	7	465 458,90	516 361,88	
Activos intangíveis	8	79 395,51	69 915,06	
Outros investimentos financeiros	9	13 371,64	10 042,78	
Créditos a receber	13		61 652,94	
		<b>558 226,05</b>	<b>657 972,66</b>	
<b>Activo corrente</b>				
Inventários	10	33 554,66	19 307,37	
Clientes	11	91 694,90	78 464,09	
Estado e outros entes públicos	12	0,00	13 189,07	
Outros créditos a receber	12	189 675,10	97 978,34	
Diferimentos	13	20 118,55	51 859,93	
Caixa e depósitos bancários	5, 14	43 944,91	137 324,56	
		<b>378 988,12</b>	<b>398 123,36</b>	
<b>Total do activo</b>		<b>937 214,17</b>	<b>1 056 096,02</b>	
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>Capital próprio</b>				
Capital subscrito	15	250 000,00	250 000,00	
Reservas legais	16	3 000,10	3 000,10	
Resultados transitados	17	-275 514,32	-64 555,29	
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	18	20 078,64	21 195,61	
Resultado líquido do período	31	-214 125,96	-288 296,20	
<b>Total do capital próprio</b>		<b>-216 561,54</b>	<b>-78 655,78</b>	
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Financiamentos obtidos	19	13 090,61	12 287,57	
Outras dívidas a pagar	21	5 040,84	5 332,75	
		<b>18 131,45</b>	<b>17 620,32</b>	
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores	20	577 207,21	629 483,68	
Adiantamentos de clientes	11	316,87	76,87	
Estado e outros entes públicos	22	119 853,14	36 717,89	
Financiamentos obtidos	19	8 071,97	5 051,98	
Outras dívidas a pagar	21	266 922,33	340 801,06	
Diferimentos	14	163 272,74	105 000,00	
		<b>1 135 644,26</b>	<b>1 117 131,48</b>	
<b>Total do passivo</b>		<b>1 153 775,71</b>	<b>1 134 751,80</b>	
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>937 214,17</b>	<b>1 056 096,02</b>	

Administração

cc

*Ana S. J.E.*

# 5.1.2

Promotorres, EM

5.1. Balanço Individual em 31 de dezembro de 2020 e 30 de junho 2021

RUBRICAS	NOTAS	UNIDADE MONETÁRIA (euro):		
		2021	2020	
<b>ACTIVO</b>				
<b>Activo não corrente</b>				
Activos fixos tangíveis	7	465 458,90	492 351,12	
Activos intangíveis	8	79 395,51	87 427,12	
Outros investimentos financeiros	9	13 371,64	12 043,82	
Créditos a receber	13			
		<b>558 226,05</b>	<b>591 822,06</b>	
<b>Activo corrente</b>				
Inventários	10	33 554,66	24 278,52	
Clientes	11	91 694,90	89 048,31	
Estado e outros entes públicos	12	0,00	0,00	
Outros créditos a receber	12	189 675,10	118 612,00	
Diferimentos	13	20 118,55	39 307,35	
Caixa e depósitos bancários	5, 14	43 944,91	20 027,28	
		<b>378 988,12</b>	<b>291 273,46</b>	
<b>Total do activo</b>		<b>937 214,17</b>	<b>883 095,52</b>	
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>Capital próprio</b>				
Capital subscrito	15	250 000,00	250 000,00	
Reservas legais	16	3 000,10	3 000,10	
Resultados transitados	17	-275 514,32	-27 492,66	
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	18	20 078,64	20 634,87	
Resultado líquido do período	31	-214 125,96	-248 021,66	
<b>Total do capital próprio</b>		<b>-216 561,54</b>	<b>-1 879,35</b>	
<b>Passivo</b>				
<b>Passivo não corrente</b>				
Financiamentos obtidos	19	13 090,61	17 145,56	
Outras dívidas a pagar	21	5 040,84	5 190,53	
		<b>18 131,45</b>	<b>22 336,09</b>	
<b>Passivo corrente</b>				
Fornecedores	20	577 207,21	538 061,95	
Adiantamentos de clientes	11	316,87	76,87	
Estado e outros entes públicos	22	119 853,14	38 683,21	
Financiamentos obtidos	19	8 071,97	8 002,64	
Outras dívidas a pagar	21	266 922,33	276 371,02	
Diferimentos	14	163 272,74	1 443,09	
		<b>1 135 644,26</b>	<b>862 638,78</b>	
<b>Total do passivo</b>		<b>1 153 775,71</b>	<b>884 974,87</b>	
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>937 214,17</b>	<b>883 095,52</b>	

Administração

cc

## 5.2 Demonstração de Resultados

Promotorres, EM

5.2. Demonstrações dos Resultados por Naturezas a 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020

UNIDADE MONETÁRIA (euro):

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Efeito	PERÍODOS	
			2021	2020
Vendas e serviços prestados	23	+	372 294,72	1 091 936,71
Subsídios à exploração	24	+	217 857,14	205 000,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-	-974,31	-6 960,24
Fornecimentos e serviços externos	25	-	-382 489,44	-1 021 851,76
Gastos com o pessoal	26	-	-492 656,41	-553 204,83
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	11	+ / -	290,00	-16 439,57
Outros rendimentos	27	+	116 837,71	55 330,07
Outros gastos	28	-	-7 921,67	-5 004,49
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		=	<b>-176 762,26</b>	<b>-251 194,11</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	29	+ / -	-34 923,83	-35 027,35
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		=	<b>-211 686,09</b>	<b>-286 221,46</b>
Juros e gastos similares suportados	30	-	-205,22	-173,95
<b>Resultado antes de impostos</b>		=	<b>-211 891,31</b>	<b>-286 395,41</b>
Imposto sobre o rendimento do período	31	- / +	-2 234,65	-1 900,79
<b>Resultado líquido do período</b>		=	<b>-214 125,96</b>	<b>-288 296,20</b>

Administração

Ave S. JE. CC.

# 6


## INFORMAÇÃO DA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

---





*[Handwritten signatures in blue ink]*

## INFORMAÇÃO DA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### **Introdução**

1. Nos termos da alínea h) do nº 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, cumpremos apresentar informação sobre a situação económica e financeira da "PROMOTORRES, E.M." (PROMOTORRES) no final do primeiro semestre de 2021.

### **Responsabilidades**

2. É da responsabilidade do órgão de gestão da PROMOTORRES a preparação da informação financeira, a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame da referida informação financeira. O presente relatório não constitui um parecer de auditoria, tratando-se apenas duma informação sobre a situação económica e financeira da PROMOTORRES no final do primeiro semestre de 2021.

### **Âmbito**

4. A PROMOTORRES não tem obrigação legal de preparar demonstrações financeiras intercalares (semestrais), pelo que os trabalhos realizados tiveram como suporte o balancete analítico e o balancete do centro de custos reportados a 30 de junho de 2021, preparados pela PROMOTORRES.
5. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma base aceitável para a prestação da referida informação, foi efetuado e planeado de acordo com aquele objetivo e consistiu principalmente na:
  - Análise do cumprimento das disposições legais;
  - Análise dos registos contabilísticos;





S  
B

- Análise de rácios; e
  - Revisão sumária das principais rubricas que compõem a informação económica e financeira.
6. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão da presente informação sobre a situação económico-financeira da PROMOTORRES no final do primeiro semestre de 2021.

### Resultado do período

7. No final do primeiro semestre de 2021 o balancete analítico da PROMOTORRES evidencia um prejuízo de cerca de 214 m€, ou seja, um prejuízo inferior em cerca de 74 m€ ao de igual período do ano transato.

Para esta diferença contribuíram as seguintes variações:

Rendimentos	Saldo 30/06/2021	Saldo 30/06/2020	Variação	%
Vendas e serviços	372 294,72	1 091 936,71	-719 641,99	-65,91%
Subsídios à exploração	217 857,14	205 000,00	12 857,14	6,27%
Imparidade de dívidas a receber (perdas / r	290,00	0,00	290,00	0,00%
Outros rendimentos	116 837,71	55 330,07	61 507,64	111,16%
<b>707 279,57</b>	<b>1 352 266,78</b>	<b>-644 987,21</b>	<b>-47,70%</b>	

Gastos	Saldo 30/06/2021	Saldo 30/06/2020	Variação	%
Fornecimentos e serviços externos	382 489,44	1 021 851,76	-639 362,32	-62,57%
Gastos com o pessoal	492 656,41	553 204,83	-60 548,42	-10,95%
Gasto /reversões de dep. e de amortização	34 923,83	35 027,35	-103,52	-0,30%
Outros gastos	11 335,85	30 479,04	-19 143,19	-62,81%
<b>921 405,53</b>	<b>1 640 562,98</b>	<b>-719 157,45</b>	<b>-43,84%</b>	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-214 125,96</b>	<b>-288 296,20</b>	<b>74 170,24</b>	<b>-25,73%</b>





## Análise do equilíbrio financeiro

8. Em 31 de junho de 2021 o capital próprio da PROMOTORRES apresenta-se com a seguinte discriminação:

<i>Capital Próprio</i>	<i>Saldo 30/06/2021</i>
Capital subscrito	250 000,00
Reservas legais	3 000,10
Resultados transitados	-275 514,32
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	20 078,64
Resultado líquido do período	-214 125,96
<b>Total do capital próprio</b>	<b><u>-216 561,54</u></b>

Do quadro acima resulta estar perdida a totalidade do capital social, verificando-se a situação prevista no artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais.

Nestas circunstâncias deverá o Município de Torres Vedras, na qualidade de sócio único da empresa, adotar as medidas convenientes para o restabelecimento do adequado nível do capital próprio da mesma, de acordo com adequada ponderação entre o disposto na norma legal acima referida e a obrigação constante do artigo 40.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

9. De acordo com os registos contabilísticos acima referidos e na ausência das medidas referidas no ponto anterior, os indicadores de solvabilidade (Capital Próprio / Passivo Total) e de autonomia financeira (Capital Próprio/Ativo), calculados com base num balanço preparado a partir do balancete acima referido, apresentariam valores negativos, significando que se encontraria prejudicada a capacidade da empresa solver os seus compromissos a médio e longo prazo, bem como a total dependência de capitais alheios no financiamento do seu ativo.
10. Na mesma base, o indicador de liquidez geral (Ativo corrente / Passivo corrente) apresenta um valor de 33,4% (33,8% no final do ano anterior) o que representa uma reduzida capacidade da empresa para solver os seus compromissos de curto prazo de acordo com a respetiva exigibilidade.

Massamá, 19 de agosto de 2021

GOMES MARQUES, CARLOS ALEXANDRE & ASSOCIADA, SROC

representada por  
Vicente Pereira Gomes Marques (ROC n.º 669)

